

Por Bruna Carolina Bianchi

O meio rural é um dos mais afetados pelas condições climáticas e o setor securitário começa a considerar novas variáveis para equação de riscos

O setor do agronegócio é o mais impactado com os eventos climáticos e com a passagem do El Niño pelo país. Provocando altas temperaturas, chuvas fortes e enchentes, o fenômeno contribuiu de forma crescente com o panorama de indenizações securitárias, como pode ser observado no primeiro semestre deste ano, em que o ramo do seguro rural pagou R\$ 997,7 milhões em indenizações.

Para o segundo semestre, com a chegada da La Niña, o setor rural enfrentará novos desafios, já que os eventos climáticos mudaram de CEP, trazendo diferentes cenários para regiões brasileiras.

Deste modo, o setor securitário começa a considerar novas variáveis para equação de riscos no ramo de seguros rurais, uma vez que o pagamento das indenizações vem se mostrando crescente, sendo necessária uma gestão de risco estruturada para atender a alta demanda.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 25.10.2024